

Informação Financeira

Notas ao Exercício de 2004

Incontornavelmente, quaisquer explicações que possamos dar relativamente ao exercício de 2004, têm a ver com o notável crescimento verificado do nosso número de sócios. Foram quase 1.300 novas adesões ao nosso Sindicato, provando, inequivocamente, a sua cada vez maior apetência entre os jovens quadros e técnicos bancários.

Porém, a adesão de sócios cada vez mais jovens tem uma clara consequência: o seu nível médio remuneratório é cada vez menor, invertendo, assim, aquela que era a nossa habitual tendência, isto é, pela primeira vez, a taxa de crescimento das receitas (15,8%) é inferior à taxa de crescimento das despesas (31,7%).

Deste modo – e deixando para outra ocasião a competente e adequada análise desses factos – o nosso resultado positivo obtido foi um dos mais baixos de sempre.

Todavia, é bom não esquecer que em 2004 procedemos a um notável reforço das nossas tabelas dos SAMS/QUADROS e do FPA.

Igualmente foi em 2004 que pagámos o preço pela conquista da contratualização do reconhecimento da categoria de gestor de cliente, com o nível 6 mínimo de admissão.

Quanto aos grandes grupos de contas (custos e proveitos) será feita a sua competente análise no próximo Relatório e Contas de 2004.

Lisboa, Abril de 2005